



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Relatório de Gestão 2019

A SIC Esperança é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) de utilidade pública, transversal ao Grupo IMPRESA, cujo fim é sensibilizar a sociedade civil para os problemas sociais existentes em Portugal. Com esse objetivo, trabalha em parceria com empresas para o financiamento de projetos e com instituições que os levam a cabo sob a sua supervisão, de modo a contribuir para a minimização desses problemas e para a construção de um país mais justo e menos desigual.

Em 2019, a SIC Esperança contou, mais uma vez, com o Grupo IMPRESA na divulgação de diversas ações de solidariedade social. Ao longo do ano, os canais SIC, SIC Notícias e SIC Mulher disponibilizaram gratuitamente mais de 25 horas no espaço de serviço público. Foram divulgadas 52 campanhas de Instituições Particulares de Solidariedade Social, nomeadamente, Aldeias SOS, Liga Portuguesa Contra o Cancro, Associação de Mulheres Contra a Violência, Associação para a Promoção da Segurança Infantil, *Make a Wish*, APAV, entre outras.

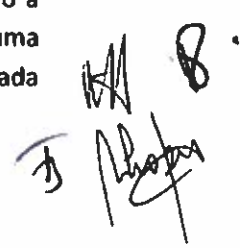
Projetos

Em janeiro de 2019, a SIC Esperança associou-se de novo à *Google.org* e à *Ayuda en Acción* para a implementação da 2ª Edição do projeto GEN10S Portugal. Na concretização desta edição, os objetivos tornaram-se mais ambiciosos, estabelecendo-se uma meta de 6.000 alunos que beneficiarão destas ações de formação, cuja missão é promover a igualdade de oportunidades na área digital, reduzindo barreiras socioeconómicas e de género.

A SIC Esperança estabeleceu uma parceria com a Associação Terra Amarela que permitiu a atribuição de 13 bolsas de Criação Artística, num valor total de 3.000 euros, a artistas com deficiência. A entrega das Bolsas Artísticas realizou-se no dia 7 de fevereiro, no Teatro Ibérico em Lisboa, após a estreia do espetáculo "*Romeo Loves Juliet*", interpretado pelos atores do Grupo Crinabel Teatro, destinatários das bolsas. A entrega do cheque foi concretizada pelo ator Albano Jerónimo.

O projeto "Eu Quero Ser", da APPT21, foi concluído. O apoio da SIC Esperança, em parceria com a Porto Editora, permitiu a atribuição de 21 bolsas de estágio a jovens com perturbações ligeiras do desenvolvimento intelectual.

Em março de 2019, a região centro de Moçambique foi atingida pelo ciclone IDAI que fustigou o país. Perante esta catástrofe, a SIC e o Expresso juntaram-se à SIC Esperança para o lançamento da campanha Apoiar Moçambique, a qual nasceu da iniciativa do artista luso-moçambicano da banda Quinta do Bill, Carlos Moisés, que mobilizou um grupo de músicos para criar um hino de apoio a Moçambique, intitulado "Terra Mãe Que Fala" e desafiando a SIC Esperança a desenvolver o projeto de angariação de fundos. Neste sentido, foi criada uma campanha com uma linha telefónica de valor acrescentado, tendo sido também disponibilizada

Handwritten signature and initials in black ink, located in the bottom right corner of the page.

a conta bancária da SIC Esperança para receber doações da população anónima. Foram angariados cerca de 240 mil euros, que permitiram, até agora, a construção de cerca de 60 habitações na região do Dondo.

Ainda no que respeita aos apoios às áreas devastadas em Moçambique, a SIC Esperança associou-se à Compal e à APOIAR - Associação Portuguesa de Apoio à África no lançamento da iniciativa "Ajude-nos a Ajudar Moçambique", a qual teve como objetivo a reconstrução de duas escolas na província da Beira, que por ação do ciclone IDAI foram destruídas. A campanha teve como base a venda do "Compal da Terra", tendo sido doado à SIC Esperança o valor total das vendas. A construção das duas escolas vai beneficiar 1.541 crianças do Dondo. O projeto prevê, igualmente, o fornecimento de refeições diárias e material escolar aos alunos do ensino básico destas unidades escolares, durante um ano escolar.

Em parceria com a consultora AKA, foi desenhado o "Faz Parte", um projeto de sensibilização que tem como objetivo criar um movimento capaz de mobilizar a sociedade portuguesa em torno de temáticas que visem um mundo melhor e mais sustentável, não apenas no presente, mas que perdure para as gerações vindouras, tendo por base os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Este movimento tem a finalidade de se manter até 2030, data definida pela ONU para a persecução e conclusão dos objetivos definidos. No âmbito deste projeto, foi desenvolvida uma base de dados informática onde constam várias empresas potencialmente parceiras, tendo por isso sido promovidas várias reuniões de apresentação do mesmo. Foi ainda desenvolvida uma APP de apoio ao projeto.

Foi estabelecida uma parceria informal com a Associação Terra Amarela, com vista à criação do primeiro centro de artes inclusivo em Portugal, onde jovens que apresentem deficiência física e/ou intelectual, ou outros jovens provenientes de grupos sociais com fracos recursos, possam formar-se em teatro, dança e música. Neste sentido, foi apresentado, por parte da Associação supramencionada, o orçamento e uma maquete para esta academia inclusiva. A SIC Esperança estabeleceu parceria com a Capital do Natal, responsável por um parque temático alusivo ao Natal, que se realizou pela primeira vez em Oeiras, entre novembro de 2019 e janeiro de 2020, e, por cada bilhete vendido, 1 euro reverteu para a edificação deste centro.

Foi inaugurado o projeto "É um Restaurante", um dos vencedores do Prémio Especial 15 anos SIC Esperança – Delta. Trata-se de um restaurante, localizado em pleno centro de Lisboa, onde trabalham pessoas que estiveram na situação de sem abrigo.

Na qualidade de parceiro social da edição de 2019 do Expresso/BPI Golf Cup, a SIC Esperança atribuiu a verba angariada ao projeto "ÉsMúsica Rabo Peixe", desenvolvido pela Associação Musical ÉsMúsica Rabo Peixe, na Ilha de São Miguel. Este projeto tem como objetivo promover a inclusão social de cerca de 80 crianças e jovens através do ensino de diferentes instrumentos musicais, tais como piano, baixo, flauta e guitarra.

Pelo 7º ano consecutivo, em novembro e dezembro, foi lançado um projeto de Natal, parceria da SIC Esperança e da Porto Editora, em que, por cada livro infantil vendido com o autocolante Campanha de Natal Alfa & SIC Esperança, 1 euro reverteu para desenvolver o Movimento S, que visa mobilizar crianças, pais e professores para a adoção de um estilo de vida saudável. A apresentadora Andreia Rodrigues foi a madrinha desta campanha.

A SIC Esperança associou-se à *Girl Move* e proporcionou um estágio de dois dias a duas participantes deste projeto. Uma estagiária esteve na SIC Esperança e outra esteve no Expresso.

Foi lançada a 8ª edição do Prémio SIC Esperança – *Rock In Rio* Escola Solar, verificando-se a receção de 176 candidaturas. Contudo, e pela primeira vez, o júri deliberou não atribuir o prémio, uma vez que concluiu não existirem projetos que contemplassem todos os critérios solicitados ou evidenciassem a qualidade desejada.

A SIC Esperança tornou-se parceira do *Giving Tuesday Portugal*, pelo seu carácter inovador e impacto na sociedade. O *Giving Tuesday* é um movimento que surgiu em 2012, nos Estados Unidos da América, focado numa pequena comunidade onde a população foi incentivada a doar para instituições desta zona. Com o passar dos anos, tornou-se num grande movimento mundial de solidariedade, sendo hoje uma comunidade de milhões de pessoas que luta, em conjunto, para um mundo mais generoso e inclusivo. Este evento comemora-se sempre na primeira 3ª feira após o *Black Friday* e, em 2019, celebrou-se pela primeira vez em Portugal, no dia 3 de dezembro.

Ações Internas

- No seguimento do apoio prestado a Moçambique, a SIC Esperança lançou a Mochila Esperança, desafiando os trabalhadores do Grupo IMPRESA a doarem bens de primeira necessidade (como panelas, massa, arroz, roupa ou enlatados), posteriormente organizados em mochilas, para as famílias vulneráveis afetadas pelo ciclone IDAI. A esta campanha associaram-se a EDP, a Águas de Portugal e a Lusíadas Saúde, que desenvolveram iniciativas internas. No total, foi possível fazer chegar a Moçambique 5.000 Mochilas Esperança, das quais 500 resultaram da participação dos trabalhadores da IMPRESA. Em julho, a Presidente e a Diretora Executiva da SIC Esperança deslocaram-se à região da Beira para assistir à entrega destas mochilas.
- Com o objetivo de promover o convívio nos edifícios do Grupo IMPRESA, a SIC Esperança lançou o projeto Orçamento Participativo SIC Esperança 2019, através do qual incentivou os trabalhadores do Grupo a apresentarem propostas de criação de novos espaços ou de desenvolvimento de iniciativas, dentro dos edifícios IMPRESA (Paço de Arcos e Matosinhos), que visassem proporcionar maior interação entre todos.

Foram rececionadas 25 propostas e, após votação dos trabalhadores, venceram as seguintes:

- **Área de lazer:** Transformação de um espaço exterior previamente reservado, numa zona de lazer, dotando-o de equipamentos com essa finalidade.
- **After Works:** Dinamização, na última sexta-feira de cada mês do período de verão, de um encontro entre os trabalhadores do Grupo, entre as 18h00 e as 19h00, com a finalidade de incrementar o convívio.
- Entre os dias 8 e 13 de julho de 2019 decorreu a 3ª edição da Colónia de Férias IMPRESA. A organização ficou a cargo de 2 coordenadoras e 9 monitores e, para esta edição, a SIC Esperança trouxe uma nova dinâmica à equipa de monitores, convidando os filhos mais velhos dos trabalhadores da IMPRESA a fazerem parte deste grupo, tendo sido selecionados 3 monitores com este perfil. Nesta edição da Colónia de Férias IMPRESA, foram registadas um total de 73 inscrições e confirmaram-se 64 participantes.
- No início do ano, a SIC Esperança lançou a iniciativa Voluntariado IMPRESA 2019, na qual os trabalhadores do Grupo foram desafiados a sugerir Instituições de Solidariedade Social onde pudessem ser realizadas ações de voluntariado ao longo do ano. Foram recebidas 27 propostas. Duas das iniciativas propostas foram implementadas:
 - **Refood:** A 17 de outubro, no Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, os trabalhadores do Grupo IMPRESA participaram numa ação de voluntariado organizada pela SIC Esperança, em parceria com a Refood. Os voluntários estiveram em vários núcleos desta associação, em Lisboa e no Porto, contribuindo com duas horas de trabalho.
 - **Bombeiros Voluntários Campo de Ourique:** Durante os dias 22, 23 e 24 de novembro de 2019, o quartel dos bombeiros, que se encontrava degradado, foi remodelado com a ajuda dos trabalhadores do Grupo. Foram transformadas as camaratas, a casa de banho feminina, a sala de convívio e a cozinha, contribuindo desta forma para melhorar as condições de trabalho dos bombeiros voluntários que ali prestam serviço, nesta que foi a primeira corporação do país a integrar mulheres no corpo de intervenção.

Outras iniciativas

- Com o apoio dos meios do Grupo IMPRESA, a SIC Esperança, enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, promoveu uma campanha de apelo à doação a seu

favor da consignação dos 0,5% do IRS. A apresentadora Andreia Rodrigues foi o rosto desta campanha.

- Enquanto parceiro social da Capital do Natal, a SIC Esperança atribuiu cerca de 2.000 bilhetes a beneficiários de 74 Instituições de Solidariedade Social do país, que puderam, assim, visitar o espaço temático nos dias 2 e 3 de dezembro de 2019 e, ainda, a 10 de janeiro de 2020, numa iniciativa destinada a contribuir para o acesso à cultura para todos.
- Em parceria com o programa Volante, da SIC Notícias, a SIC Esperança sinalizou duas instituições de solidariedade social, a Associação Ajude e a Academia dos Champs, que fizeram parte do programa solidário de Natal. Cerca de 60 crianças receberam a visita dos apresentadores do programa, Pedro Amante e Rui Pedro Reis, bem como de José Figueiras e João Pedro Pais, que foram responsáveis pela distribuição de presentes.
- No âmbito das ações de comunicação da novela “Nazaré”, e considerando que o enredo tem um núcleo ligado à solidariedade e ao *surf*, a produção da novela planeou uma aula de *surf* solidária com alguns atores. A SIC Esperança foi desafiada a selecionar um grupo de beneficiários de uma IPSS para a participação nesta atividade. Assim, 14 jovens, entre os 8 e os 12 anos, apoiados pela Santa Casa da Misericórdia de Almada, usufruíram desta experiência.
- No decorrer do ano de 2019, a SIC Esperança organizou, com o apoio da SIC e da NOS, a doação de computadores e monitores para 5 escolas, sinalizadas por trabalhadores do Grupo IMPRESA, com necessidades informáticas. A SIC disponibilizou 50 monitores e a NOS 86 computadores, que permitiram, desta forma, melhorar o acesso à tecnologia dos alunos das 5 escolas envolvidas.
- A SIC Esperança associou-se à Semana da Colaboração de Oeiras, proporcionando uma visita às instalações do Grupo IMPRESA a um grupo de 25 crianças do pré-escolar e 2 professoras do Centro da Sagrada Família.

Agradecimentos

A SIC Esperança agradece a todos os que se empenham neste projeto social, parceiros e voluntários. A sua boa vontade e apoio financeiro, tornam possível a concretização de iniciativas, que promovem a melhoria da qualidade de vida das pessoas mais carenciadas do nosso país.

Uma palavra ainda para o trabalho excecional das Instituições com quem tivemos o privilégio de trabalhar ao longo deste ano. São elas que estão diariamente no terreno ao serviço de quem mais necessita e é com elas que fazemos o nosso trabalho.

Não podemos deixar de destacar a dedicação dos trabalhadores do Grupo Impresa que ao longo dos anos, têm voluntariamente, disponibilizado o seu tempo para participar nas diversas ações desenvolvidas pela SIC Esperança. Em particular os membros do Conselho de Representantes que, com a sua criatividade, contribuem para o sucesso desta empreitada, bem como dos Associados e membros dos órgãos sociais da Instituição.

Um agradecimento especial à pequena mas talentosa equipa da SIC Esperança, que acredita neste projeto, e que, através da sua enorme dedicação e tenacidade mostra que se cada um fizer a sua parte, é possível construir um país mais justo e menos desigual.

Paço de Arcos, 8 de junho de 2020

A Direção

Mercedes Balsema O

Três

Pho

Did

SIC ESPERANÇA - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

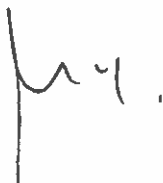
BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

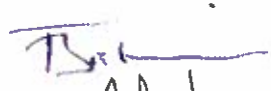
<u>ATIVO</u>	<u>Notas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<u>ATIVO NÃO CORRENTE:</u>			
Ativos fixos tangíveis	6	172 217	200 692
Total do ativo não corrente		<u>172 217</u>	<u>200 692</u>
<u>ATIVO CORRENTE:</u>			
Outros créditos a receber	10	6 710	365
Caixa e depósitos bancários	4	455 125	360 336
Total do ativo corrente		<u>461 835</u>	<u>360 701</u>
Total do ativo		<u><u>634 052</u></u>	<u><u>561 393</u></u>
<u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u>			
<u>FUNDOS PATRIMONIAIS:</u>			
Outras reservas	9	11 391	35 246
Resultado líquido do exercício	9	(13 296)	(23 855)
Total dos fundos patrimoniais		<u>(1 905)</u>	<u>11 391</u>
<u>PASSIVO CORRENTE:</u>			
Fornecedores	11	16 121	408
Outras dívidas a pagar	11	443 507	344 236
Estado e outros entes públicos	8	4 112	4 666
Diferimentos	12	172 217	200 692
Total do passivo		<u>635 957</u>	<u>550 002</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u><u>634 052</u></u>	<u><u>561 393</u></u>

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO

Mercedes Balsemão




SIC ESPERANÇA - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

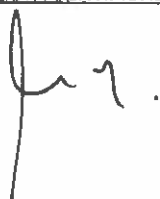
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2019	2018
Susídios à exploração		6 117	-
Fornecimentos e serviços externos	13	(14 173)	(8 877)
Gastos com o pessoal	14	(79 621)	(82 259)
Outros rendimentos	15	103 470	96 225
Outros gastos		(90)	(13)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		15 703	5 076
Gastos de depreciação	6	(28 475)	(28 472)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(12 772)	(23 396)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	16	(524)	(459)
Resultado líquido do exercício		(13 296)	(23 855)

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO

Marcos Balsemas
Del
Phopa
DCC

SIC ESPERANÇA - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

	Nota	Outras reservas	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Saldo em 1 de janeiro de 2018				
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2017		5 699	29 547	35 246
Resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2018	9	29 547	(29 547)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018		-	(23 855)	(23 855)
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2018		35 246	(23 855)	11 391
Resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2019	9	(23 855)	23 855	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019		-	(13 296)	(13 296)
		11 391	(13 296)	(1 905)

O anexo faz parte integrante das demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Marcos Balsama

Te
Ph
D
M

SIC ESPERANÇA - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

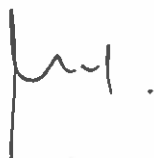
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

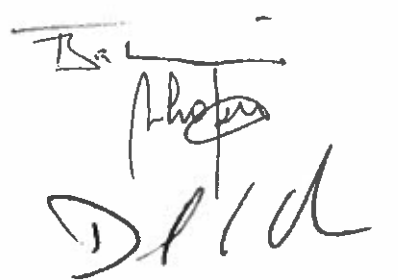
	Notas	2019	2018
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u>			
Recebimentos de donativos	4	1 032 540	111 729
Pagamentos a entidades beneficiárias	4	(838 400)	(843 956)
Pagamento ao pessoal	4	(82 811)	(80 548)
Fluxos gerados pelas operações		111 529	(812 775)
Outros pagamentos		(16 218)	(4 298)
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u>95 313</u>	<u>(817 073)</u>
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-	(16 313)
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u>-</u>	<u>(16 313)</u>
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(524)	(459)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u>(524)</u>	<u>(459)</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		94 789	(833 845)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	360 336	1 194 181
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	455 125	360 336

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO

Marcos da Almeida


(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SIC Esperança – Associação de Solidariedade ("Associação"), tem sede em Paço de Arcos, foi constituída em 26 de março de 2004 e tem como atividade principal: i) proporcionar a outras instituições e associações de solidariedade sem fins lucrativos o acesso a campanhas promocionais nos ecrãs da Sociedade Independente de Comunicação, S.A. ("SIC") e nos títulos da área de imprensa do Grupo Impresa, mediante o cumprimento de determinadas condições; (ii) desenvolver campanhas de sensibilização e angariação de fundos e meios, associando-se a causas de solidariedade ou de interesse social; e iii) distribuir os fundos e meios angariados junto de instituições e associações sem fins lucrativos carenciadas. A Associação atua essencialmente, como intermediária na captação de donativos entre as instituições a que os mesmos se destinam e são entregues.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2004, a Associação requereu junto das entidades competentes o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), o qual foi concedido durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2007. A partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a Associação obteve isenção de imposto sobre o rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") e o reconhecimento da Associação para efeitos da aplicação do regime constante no Estatuto do Mecenato.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Associação opera.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho, que alterou o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março de 2011, que aprovou o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo ("ESNL"), e de acordo com a estrutura concetual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") e Normas Interpretativas ("NI") consignadas, respetivamente, nos avisos 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de julho de 2015, as quais no seu conjunto constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC").

Acresce referir que o modelo das demonstrações financeiras e quadro de contas também foram alterados, respetivamente, pela Portaria nº 220/2015 de 24 de julho de 2015 e Declaração de Retificação nº 41-B/2015 de 21 de setembro de 2015 e pela Portaria nº 218/2015 de 23 de julho de 2015 e Declaração de Retificação nº 41-A/2015 de 21 de setembro de 2015. De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por "NCRF - ESNL".

Estas alterações entraram em vigor em 1 de janeiro de 2016, sendo de aplicação obrigatória para exercícios iniciados em ou após aquela data.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

A Direção procedeu à avaliação da capacidade da Associação operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Apesar dos Fundos patrimoniais apresentarem um valor negativo, a Direção, com base no orçamento para 2020, perspetiva que as receitas próprias da Associação, nomeadamente, as relacionadas com os rendimentos obtidos dos painéis solares, consignação do IRS e ainda os donativos diretos para a Associação previstos num conjunto de protocolos, serão suficientes para fazer face às responsabilidades previstas para 2020 e ainda reverter a situação dos Fundos patrimoniais negativos. Face ao exposto, a Direção entende que a Associação dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar a sua atividade no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

(Montantes expressos em Euros)

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis respeitam a painéis solares no âmbito do projeto "Rock in Rio - Escola Solar", doados à Associação em exercícios anteriores sob a forma de donativos em espécie, encontrando-se registados ao custo de aquisição, determinado de acordo com o seu justo valor no momento da referida doação.

Vidas úteis e depreciação:

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com o contrato de manutenção e exploração celebrado entre a Associação, as escolas e a Empresa de manutenção, sendo estimada uma vida útil de 15 anos para cada equipamento.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3. Imparidade de ativos fixos tangíveis

Sempre que exista algum indicador que os ativos fixos tangíveis da Associação possam estar em imparidade, é efetuada uma estimativa do seu valor recuperável a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar o valor recuperável de um ativo individual, é estimada o valor recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

O valor recuperável do ativo consiste no maior de entre: (i) o justo valor deduzido de custos para vender; e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que o valor líquido contabilístico do ativo for superior ao seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (líquido de depreciações) caso a perda não tivesse sido registada.

3.4. Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, independentemente da data/momento da sua faturação. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

(Montantes expressos em Euros)

3.5. Donativos

A Associação regista os montantes recebidos de terceiros consoante a sua natureza, como segue:

- Os donativos recebidos de terceiros, por conta das entidades beneficiárias dos mesmos, com o objetivo da sua entrega posterior a instituições e associações sem fins lucrativos são registados na rubrica "Outras dívidas a pagar", deduzidos dos valores entregues àquelas entidades;
- Os donativos atribuídos por terceiros a favor da Associação são reconhecidos como rendimento na demonstração dos resultados do exercício em que é acordada a concessão do donativo;
- Os donativos em espécie recebidos de terceiros são reconhecidos linearmente pelo período em que são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros.

3.6. Imposto sobre o rendimento

A Associação, mediante requerimento ao Ministro das Finanças e por Despacho da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, beneficia da isenção do IRC.

3.7. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões:

São reconhecidas provisões apenas quando a Associação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

Passivos contingentes:

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Ativos contingentes:

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.8. Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

(Montantes expressos em Euros)

3.9. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando:

- Sejam à vista ou tenham maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado corresponde ao valor de atualização do ativo financeiro ou passivo financeiro, usando o método da taxa de juro efetiva. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados no valor líquido contabilístico do ativo ou passivo financeiro.

Os ativos e passivos financeiros ao custo amortizado incluem:

- Fornecedores; e
- Outras dívidas a pagar.

Caixa e equivalentes a caixa e depósitos a prazo

A rubrica de caixa e seus equivalentes inclui caixa, depósitos bancários com vencimento inferior a três meses que possam ser imediatamente mobilizáveis e com risco insignificante de alteração de valor.

Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados negativamente.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do ativo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

As perdas por imparidade são registadas em resultados no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Associação desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Associação reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Associação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

(Montantes expressos em Euros)

3.10 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às mesmas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica caixa e depósitos bancários corresponde a depósitos bancários.

O movimento de fluxos de caixa ocorrido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foi o seguinte:

	2019	2018
Saldo inicial de disponibilidades	360.336	1.194.181
Donativos recebidos	1.032.540	111.729
Donativos distribuídos e pagos	(838.400)	(843.956)
Pagamentos ao pessoal	(82.611)	(80.548)
Pagamentos referentes a custos com os painéis solares	(8.005)	(17.354)
Despesas bancárias	(524)	(217)
Outros	(8.211)	(3.499)
Saldo final de disponibilidades	455.125	360.336

SIC ESPERANÇA - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os projetos apoiados pela Associação foram os seguintes:

31 de dezembro de 2019:

2019			
Projecto	Entidade financiadora	Beneficiário	Montante
Apoiar Moçambique	Várias	APOIAR Associação Portuguesa de Apoio a África	259.443
Ajude-nos a ajudar Moçambique	Sumol + Compal	APOIAR Associação Portuguesa de Apoio a África	120.167
Bolsas Artísticas	Várias	Associação Terra Amarela	3.000
Café Com Vida	Porto Editora	Vila Com Vida	24.031
Edp E Escola Solar 2008 2010	EDP	Associação Salvador	9.747
Edp E Escola Solar 2008 2010	EDP	Mentes Empreendedoras	3.000
Edp E Escola Solar 2008 2010	EDP	Escola Montemor-O-Novo	246
Edp E Escola Solar 2008 2010	EDP	Escola Calheta	103
Edp E Escola Solar 2008 2010	EDP	Escola D Afonso Henriques	129
Edp E Escola Solar 2008 2010	EDP	Escola Domingos Rebelo	245
Edp E Escola Solar 2008 2010	EDP	Escola São João Do Estoril	146
Edp E Escola Solar 2008 2010	EDP	Escola Sicó	110
Edp E Escola Solar 2008 2010	EDP	Escolas Gardunha E Xisto	132
Edp E Escola Solar 2008 2010	EDP	Bombeiros de Campo de Ourique	14.994
Edp E Escola Solar 2008 2010	EDP	Diversos	19.763
Educação/ Expresso/ BPI Golf Cup	Várias	Fundação Rui Osório Castro	6.000
Empowerment - Aprender Mais	Várias	Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro	20.000
Eu Quero Ser - Campanha De Natal	Várias	APPT21	5.587
Genios - Google	Ayuda En Acción	Instituto Politécnico de Setúbal	219.750
Genios - Google	Ayuda En Acción	Diversos	28.780
Prémio Especial 15 Anos SIC Esperança	EDP	Santa Casa Da Misericórdia De Mirandela	6.800
Prémio Especial 15 Anos SIC Esperança	EDP	Unitate	7.586
Prémio Especial 15 Anos SIC Esperança	EDP	Centro Social Do Soutelo	8.400
Prémio Especial 15 Anos SIC Esperança	Delta Cafés	Unitate	7.424
Prémio Especial 15 Anos SIC Esperança	Delta Cafés	Associação Crescer Na Maior	15.000
Saúde	Várias	Por uma Atitude - Associação de Solidariedade Social	6.828
Um Abraço A Portugal	Várias	Reconstrução de várias habitações destruídas pelos fogos	20.392
Aplicação faz parte	n.a.	Diversos	30.837
			838.400

31 de dezembro de 2018:

2018			
Projecto	Entidade financiadora	Beneficiário	Montante
Edp E Escola Solar 2008 2010	EDP	AMI 2018 - Pedrógão Grande	21.702
Edp E Escola Solar 2008 2010	EDP	Associação Salvador	9.747
Edp E Escola Solar 2008 2010	EDP	AMI - Colónia De Férias	7.453
Edp E Escola Solar 2008 2010	EDP	Centro Padre Alves Correia	7.069
Edp E Escola Solar 2008 2010	EDP	Associação 29 de abril	2.640
Edp E Escola Solar 2008 2010	EDP	Outros	1.049
Educação/ Expresso/ BPI Golf Cup	Várias	APSI - Promoção Segurança Infantil	6.000
Empowerment - Aprender Mais	Várias	Associação Acreditar	10.000
Eu Quero Ser - Campanha De Natal	Várias	APPT21	28.433
Genios - Google	Várias	Instituto Politécnico de Setúbal	187.500
Genios - Google	Várias	Diversos	36.533
Saúde	Várias	Por uma Atitude	25.172
Um Abraço A Portugal	Várias	Reconstrução de várias habitações destruídas pelos fogos	520.857
			843.956

(Montantes expressos em Euros)

5. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E CORREÇÃO DE ERROS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos nas demonstrações financeiras.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

	2019
	Equipamento básico
<u>Ativo bruto:</u>	
Saldo inicial	427.087
Saldo final	427.087
<u>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:</u>	
Saldo inicial	226.395
Depreciações do exercício	28.475
Saldo final	254.870
<u>Ativo líquido</u>	<u>172.217</u>
	2018
	Equipamento básico
<u>Ativo bruto:</u>	
Saldo inicial	427.087
Saldo final	427.087
<u>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:</u>	
Saldo inicial	197.923
Depreciações do exercício	28.472
Saldo final	226.395
<u>Ativo líquido</u>	<u>200.692</u>

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os ativos fixos tangíveis, respeitam a painéis solares instalados no início de 2012 em diversas escolas ao abrigo do projeto "Rock in Rio - Escola Solar" recebidos como donativo em espécie.

Após a instalação destes equipamentos, a Associação recebe a receita de eletricidade gerada por estes, deduzida da energia consumida pelas escolas.

7. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Associação é uma entidade sem fins lucrativos, que não exerce a título principal a atividade comercial, industrial ou agrícola, encontrando-se sujeita a tributação em sede de IRC, a uma taxa de 20% incidente sobre o rendimento global correspondendo à soma algébrica dos rendimentos líquidos das várias categorias determinadas nos termos do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares ("IRS"). Adicionalmente, as quotas dos seus associados, os subsídios e incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito, todos quando destinados à direta e imediata realização dos seus fins estatutários, não estão sujeitos a IRC.

A Associação durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, mediante requerimento solicitado ao Ministro das Finanças, obteve a isenção do IRC. A isenção não abrange os rendimentos empresariais

(Montantes expressos em Euros)

derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor. A isenção está condicionada à observância continuada dos seguintes pressupostos:

- Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificam o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública;
- Afetação de 50% do rendimento global líquido (referido na alínea anterior) que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do quarto exercício posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo, caso impedimento no cumprimento do prazo de afetação;
- Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas prosseguidas pela entidade.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo as declarações fiscais da Associação dos anos de 2016 a 2019 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Associação gerou resultado líquido negativo que que irá integrar os fundos patrimoniais.

8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Estado e outros entes públicos" tinha a seguinte composição:

	2019	2018
	Passivo	Passivo
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares:		
Retenções de impostos sobre o rendimento	1.483	1.677
Contribuições para a Segurança Social	2.596	2.952
Outros	33	37
	<u>4.112</u>	<u>4.666</u>

9. FUNDOS PATRIMONIAIS

A Associação foi constituída em 26 de março de 2004 com três Associados. Como forma de concorrer para o património social, os associados poderão contribuir com donativos financeiros, prestação de voluntariado, entrega de bens e, eventualmente, com uma quota que venha a ser estabelecida em Assembleia Geral. Os associados podem ser pessoas singulares ou coletivas, podendo ser efetivos ou benfeitores. São Associados Efetivos as pessoas singulares que participam voluntária e regularmente com os seus serviços na Associação, integrando qualquer dos seus departamentos. São Associados Benfeitores, os não efetivos que participam com a doação de bens materiais e/ou quotas para a manutenção da Associação. A Direcção poderá conceder aos Associados Benfeitores, considerando o quantitativo avultado e a regularidade da sua contribuição, a sua equiparação a Associado Efetivo.

(Montantes expressos em Euros)

10. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a rubrica "Outros créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	2019	2018
<u>Outros créditos a receber:</u>		
Donativos a receber	6.000	-
Outros	710	365
	<u>6.710</u>	<u>365</u>

11. FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas "Outras dívidas a pagar" e "Fornecedores" tinham a seguinte composição:

	2019	2018
<u>Fornecedores:</u>		
Fornecedores gerais	<u>16.121</u>	<u>408</u>
<u>Outras dívidas a pagar:</u>		
Donativos a atribuir (a)	427.132	326.216
<u>Acréscimos de gastos:</u>		
Fornecimentos e serviços externos	4.629	6.401
Remunerações a liquidar	10.273	11.619
Outros	1.473	-
	<u>443.507</u>	<u>344.236</u>
	<u>459.628</u>	<u>344.644</u>

- a) Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as outras dívidas a pagar correspondem, essencialmente, às verbas recebidas e ainda não entregues a instituições e associações sem fins lucrativos, cuja distribuição ocorrerá em períodos subsequentes a 31 de dezembro de 2019 e 2018, respetivamente.

12. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Diferimentos" tinha a seguinte composição:

	2019	2018
<u>Diferimentos passivos:</u>		
Donativos em espécie (a)	<u>172.217</u>	<u>200.692</u>

- a) Este montante respeita ao diferimento do donativo em espécie (sistemas foto voltaicos), obtidos na campanha "Rock in Rio – Escola Solar" (Nota 6).

13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Fornecimentos e serviços externos", respeitava maioritariamente, aos gastos de manutenção dos painéis solares, ao abrigo do projeto "Rock in Rio - Escola Solar".

(Montantes expressos em Euros)

14. GASTOS COM O PESSOAL

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica tem o seguinte detalhe:

	2019	2018
Remunerações do pessoal	64.907	66.323
Encargos sobre as remunerações	13.149	13.877
Prémios ao pessoal	-	1.400
Outros gastos com o pessoal	1.565	659
	<u>79.621</u>	<u>82.259</u>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o número médio de colaboradores foi de 3.

15. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica "Outros rendimentos", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, tinha a seguinte composição:

	2019	2018
Venda de energia	47.384	45.082
Donativos em espécie (Nota 11)	28.472	28.472
Donativos diretos à Associação (a)	27.614	22.671
	<u>103.470</u>	<u>96.225</u>

a) Os donativos diretos à Associação reconhecidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, são referentes ao projeto Gen10s, onde 10% da totalidade dos donativos são afetos à Associação, e são reconhecidos em função da execução do projeto.

16. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

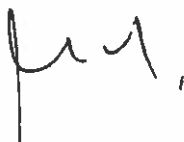
Os juros e gastos similares suportados reconhecidos, no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 respeitam, essencialmente, a despesas bancárias.

17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

No dia 18 de março de 2020, foi decretado o estado de emergência em Portugal, o qual foi renovado até ao início de maio, tendo já, anteriormente, a Organização Mundial de Saúde qualificado a situação atual de emergência de saúde pública ocasionada pela epidemia da doença COVID-19, tornando-se imperiosa a implementação de medidas para assegurar o tratamento da mesma, através de um regime adequado a esta realidade, que permitiu estabelecer medidas excecionais e temporárias de resposta à referida epidemia.

No seguimento destes factos, a Associação, implementou um plano de contingência operacional de forma a poder continuar a cumprir com a sua atividade e inerentes obrigações, tendo o mesmo passado, essencialmente, pela sua estrutura operacional encontrar-se controlar as operações, sempre que possível, por meios remotos.

Até à presente data a Associação não sofreu impactos significativos na sua atividade decorrente da pandemia da doença COVID-19, apesar dos mesmos, no futuro, serem incertos. Deste modo, tendo por base as suas projeções para o ano 2020 e o referido na nota 3.1 a Direção entende que tem as condições reunidas para continuar a sua atividade, pelo que o pressuposto da continuidade das operações utilizado na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 mantém-se apropriado.

O CONTABILISTA CERTIFICADOA DIREÇÃO


Mercedes Balsemar



